



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELOS DE DECISÃO E SAÚDE
- PPGMDS

PROCESSO SELETIVO PPGMDS – INGRESSO ANO LETIVO 2024

VERSÃO RETIFICADA EDITAL Nº. 02, DE 14 DE AGOSTO DE 2023

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação (PPG) em **Modelos de Decisão e Saúde** da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições, torna público o presente edital que regula as condições de ingresso, por via de EXAME DE SELEÇÃO, no referido programa, ano letivo **2024**. O Edital foi aprovado em reunião do colegiado do dia **04/08/2023**, e obedece à **Resolução Nº 07/2013/CONSEPE**, que estabelece condições mínimas a serem observadas nos editais de seleção para ingresso nos programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* da UFPB; à **Resolução Nº 79/2013/CONSEPE**, que deu nova redação ao Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPB, alterada parcialmente pela **Resolução Nº 34/2014/CONSEPE**; à **Resolução Nº 58/2016/CONSEPE**, que dispõe sobre ações afirmativas na Pós-Graduação *stricto sensu* na UFPB para candidatos autodeclarados e oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência; à **Resolução Nº 06/2018/CONSUNI**, que Regulamenta a Política de Internacionalização da Universidade Federal da Paraíba, e à **Resolução Nº 52/2015/CONSEPE**, que aprova o Regulamento e a Estrutura Acadêmica do PPG em **Modelos de Decisão e Saúde**, vinculado ao Centro de Ciências Exatas e da Natureza, disponível em <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1895>.

1. DA INSCRIÇÃO

1.1 As inscrições serão realizadas pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), no período de **15 de setembro de 2023 até as 23:59 h do dia 22 de setembro de 2023**, no endereço eletrônico: <https://sigaa.ufpb.br> (selecionar: Processos Seletivos > Processos Seletivos – Stricto Sensu).

1.2 A inscrição ocorrerá se, e somente se, o(a) candidato(a) preencher o formulário *online* e anexar **ARQUIVO ÚNICO** (OBRIGATORIAMENTE EM PDF) COM APRESENTAÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA conforme modelo no **ANEXO VIII** e a DOCUMENTAÇÃO solicitada no item 2 deste edital, nos campos disponíveis, e imprimir o comprovante gerado ao final da inscrição.

Período do Processo Seletivo: **15/08/2023 a 04/12/2023**

Endereço eletrônico do Programa:

<https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1895>

1.3 O PPGMDS não se responsabiliza por problemas ocorridos no processo de inscrição via *internet* por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados, salvo em casos comprovadamente reconhecidos pela comissão de seleção.

2. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

2.1 Para efetuar a inscrição no processo seletivo, serão necessários os seguintes documentos:

2.1.1 Curso de Mestrado:

a) Requerimento ao coordenador, solicitando a inscrição no processo seletivo, conforme **ANEXO I** deste Edital;

b) formulário de inscrição devidamente preenchido, conforme **ANEXO II** deste Edital;

c) uma fotografia 3x4 recente;

d) cópia do diploma de graduação (frente e verso) de cursos das áreas de Ciências Exatas e da Natureza, ou das Ciências da Saúde, ou das Engenharias ou da Psicologia. A cópia do diploma pode ser substituída por certidão de colação de grau em curso de graduação reconhecido pelo Conselho Nacional de educação (CNE)/Ministério da Educação (MEC) ou diploma de graduação emitido por Instituição de Ensino Superior (IES) estrangeira, devidamente revalidado nos termos da lei; ou ainda declaração/certidão de colação de grau que comprove estar o(a) candidato(a) em condições de concluir o curso antes da matrícula institucional no programa;

e) histórico escolar da graduação;

f) Tabela de pontuação curricular devidamente preenchida, conforme **ANEXO VI** deste edital, *currículo* na Plataforma Lattes e os documentos comprobatórios. Prêmios e Títulos e Produção Bibliográfica (**ANEXO VI**), para efeito de pontuação curricular, serão contabilizadas as atividades realizadas a partir de **2020**. O/a candidato/a que não preencher a tabela terá sua inscrição indeferida.

g) no caso de candidatos às vagas reservadas para as ações afirmativas (Resolução Consepe UFPB nº 58/2016):

- deverão apresentar a autodeclaração (**ANEXO IV**) aqueles que se declararem negros ou pardos, utilizando o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE;

- os autodeclarados índios precisarão apresentar documento comprobatório de pertencimento ao povo indígena emitido por autoridade indígena reconhecida pelos

membros da comunidade indígena à qual pertence ou pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI);

- as pessoas com deficiência deverão apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau da deficiência, nos termos dos artigos 3º e 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, conforme Portaria Normativa do MEC, Nº 1.117 de 01/11/2018;

O laudo que atesta a deficiência deverá ser validado, preferencialmente, pela FUNAD ou outra Instituição Pública de Reabilitação. E ainda, passará por validação interna pelo Comitê de Acessibilidade e Inclusão (CIA) da UFPB, durante o período de análise da documentação;

De igual modo, deverão apresentar a autodeclaração (**ANEXO IV**), os(as) candidatos(as) que se declararem “pessoa que pertencente a povos e comunidades tradicionais”;

h) Projeto de Pesquisa em conformidade com a especificação deste edital (**ANEXO VIII**). Esclarece-se que o projeto de pesquisa é de autoria do candidato e deve se inserir na temática do projeto a qual o candidato pleiteia a vaga (**ANEXO IV**). O projeto será avaliado de acordo com o Barema apresentado no **ANEXO IX**. É necessária a escrita de um projeto relacionado ao tema escolhido pelo candidato e que seja compatível com a linha de pesquisa do orientador pretendido.

2.1.2 Curso de Doutorado:

a) Requerimento à coordenação, solicitando a inscrição no processo seletivo, conforme **ANEXO I** deste Edital;

b) formulário de inscrição devidamente preenchido, conforme **ANEXO II** deste Edital;

c) uma fotografia 3x4 colorida e recente;

d) cópia do diploma de graduação (frente e verso) de cursos das áreas de Ciências Exatas e da Natureza, ou das Ciências da Saúde, ou das Engenharias ou da Psicologia;

e) histórico escolar da graduação;

f) Cópia do diploma de Mestre de cursos ou certidão de conclusão do mestrado, ou declaração que comprove estar o(a) candidato(a) em condições de concluir o curso antes da matrícula institucional no Programa;

g) histórico escolar do mestrado;

h) Tabela de pontuação curricular devidamente preenchida, conforme **ANEXO VI** deste edital, *currículo* na Plataforma Lattes e os documentos comprobatórios. Prêmios e Títulos e Produção Bibliográfica (**ANEXO VI**), para efeito de pontuação curricular, serão contabilizadas as atividades realizadas a partir de **2020**. O/a candidato/a que não preencher a tabela terá sua inscrição indeferida.

i) no caso de candidatos às vagas reservadas para as ações afirmativas (Resolução Consepe UFPB nº 58/2016):

- deverão apresentar a autodeclaração (**ANEXO V**) aqueles que se declararem negros ou pardos, utilizando o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE;

- os autodeclarados índios precisarão apresentar documento comprobatório de pertencimento ao povo indígena emitido por autoridade indígena reconhecida pelos membros da comunidade indígena à qual pertence ou pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI);

- as pessoas com deficiência deverão apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau da deficiência, nos termos dos artigos 3º e 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, conforme Portaria Normativa do MEC, Nº 1.117 de 01/11/2018;

O laudo que atesta a deficiência deverá ser validado, preferencialmente, pela FUNAD ou outra Instituição Pública de Reabilitação. E ainda, passará por validação interna pelo Comitê de Acessibilidade e Inclusão (CIA) da UFPB, durante o período de análise da documentação;

De igual modo, deverão apresentar a autodeclaração (ANEXO IV), os(as) candidatos(as) que se declararem “pessoa que pertencente a povos e comunidades tradicionais”;

j) Projeto de Pesquisa em conformidade com a especificação deste edital (ANEXO VIII). Esclarece-se que o projeto de pesquisa é de autoria do candidato e deve se inserir na temática do projeto a qual o candidato pleiteia a vaga (ANEXO IV). O projeto será avaliado de acordo com o Barema apresentado no ANEXO IX. É necessária a escrita de um projeto relacionado ao tema escolhido pelo candidato e que seja compatível com a linha de pesquisa do orientador pretendido.

2.2 Não será permitida a complementação de documentos após o término das inscrições, sendo, portanto, indeferidas as inscrições que apresentarem insuficiência da documentação exigida.

2.3 A homologação das inscrições, com base na análise da documentação apresentada, ficará sob a responsabilidade da Coordenação do PPG. A divulgação dar-se-á no seu endereço eletrônico <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1895>.

3. DA INSTRUÇÃO SOBRE TAXA E ATENDIMENTO ESPECIAL

A emissão da guia de recolhimento (GRU) referente ao pagamento da taxa de inscrição para o processo seletivo do PPG, no valor de R\$ 85,93 (oitenta e cinco reais, noventa e três centavos), conforme a Resolução Nº 05/2005 do Conselho Curador/UFPB, nos valores atualizados pela normativa mais recente do mesmo órgão, será feito pelo SIGAA durante o procedimento de inscrição, na aba de Processos Seletivos, no endereço eletrônico:

https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt_BR&id=1895. **O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição, uma vez realizado, não será devolvido, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração Pública.**

3.1 A isenção do pagamento da taxa de inscrição (em conformidade com o preceituado na Lei nº 12.799/2013 c/c Decreto nº 6.593/2008) dar-se-á mediante:

3.1.1 Comprovação de ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada, e de ter renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio (Lei nº 12.799/2013); **ou**

3.1.2 Comprovação de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

3.1.3 Caso o(a) candidato(a) tenha inscrição no CadÚnico deve enviar apenas o RG, CPF e o comprovante para o PPG. O comprovante pode ser adquirido no site https://meucadunico.cidadania.gov.br/meu_cadunico/, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Secretaria de Assistência Social ou setor do Bolsa Família do município onde o candidato tenha feito seu cadastro.

3.1.4 Caso não tenha CadÚnico, o(a) candidato(a) deverá apresentar parecer social emitido setor de Serviço Social da Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (PRAPE). Para obter esse documento, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao PPG a abertura de processo para solicitação de isenção da taxa de inscrição, munido dos seguintes documentos: RG; CPF; comprovante de residência; comprovante(s) de renda familiar (contracheque, Carteira de Trabalho, extrato do INSS, declaração de autônomo, a depender da situação de trabalho do candidato e dos membros familiares); e histórico escolar do ensino médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada.

3.1.5 Para a abertura do processo supracitado nos itens 1.1.3 ao 1.1.4, o candidato deverá enviar toda a documentação solicitada para o e-mail do PPG (ppgmds@ccen.ufpb.br).

3.2 A solicitação de atendimento especial (**ANEXO III**) deverá obedecer ao seguinte procedimento:

3.2.1 O(A) candidato(a) com deficiência poderá requerer, no período estabelecido por este edital, atendimento especial para o dia da apresentação oral do projeto de pesquisa, indicando as condições de que necessita para a sua realização, conforme previsto nos parágrafos **1º, 2º e 3º do art. 4º do Decreto nº 9.508/2018 e suas alterações.**

4. DAS VAGAS

4.1 O PPG oferece **50 (cinquenta)** vagas, sendo **28 (vinte e oito)** vagas para o curso de Mestrado (M) e **22 (vinte e duas)** vagas para o curso de Doutorado (D), distribuídas entre as 2 (duas) linhas de pesquisa, considerando a(s) área(s) de concentração, nos termos da Resolução que regulamenta o Programa, assim como a disponibilidade do professor, conforme descrito no **ANEXO IV** deste Edital.

4.2 Não é obrigatório o preenchimento de todas as vagas da seleção.

4.3 Do total de vagas oferecidas, 20% serão destinadas a candidatos oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência, segundo a Resolução Consepe/UFPB Nº 58/2016, o que corresponde a **6 (seis)** vagas de mestrado e **4 (quatro)** vaga de doutorado.

4.4 Para concorrer às vagas mencionadas no item 4.3, os(as) candidatos(as) deverão preencher um dos formulários constantes do **ANEXO V** deste Edital. Os candidatos que não preencherem um dos formulários de autodeclaração serão considerados inscritos para as vagas de ampla concorrência.

4.5 O(a) candidato(a) cujo perfil permite mais do que uma opção para as vagas mencionadas no item 4.3 deverão eleger apenas uma das modalidades (negro, indígena, pessoa com deficiência ou pertencente a povos e comunidades tradicionais), sendo automaticamente excluído das demais. Não será permitida a alteração desta opção no decorrer do processo.

4.6 Os(As) candidatos(as) inscritos para as vagas mencionadas no item 4.3 necessitam realizar todo o processo seletivo e serem aprovados de acordo com os critérios estabelecidos neste Edital.

4.7 Os(As) candidatos(as) negros, indígenas, com deficiência ou pertencentes a povos e comunidades tradicionais concorrerão entre si às vagas estabelecidas no item 4.2 deste Edital.

4.8 Caso as vagas mencionadas no item 4.3 não sejam preenchidas, poderão ser remanejadas para candidatos (as) da ampla concorrência, a critério do colegiado do PPG, considerando-se a ordem de classificação no processo seletivo.

4.9 Os candidatos oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com sua classificação no processo seletivo.

4.10 Os(As) candidatos(as) mencionados(as) no item 4.8 que forem aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

5. CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

Data / Período	Evento
15/08/2023 a 14/09/2023	Divulgação do edital.
15/08/2023 a 24/08/2023	Prazo para impugnação do edital.
26/08/2023	Resultado da análise dos pedidos de impugnação.
15/08/2023 a 29/08/2023	Solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição.
13/09/2023	Divulgação da relação dos isentos.
15/09/2023 a 22/09/2023 29/09/2023	Período de inscrições.
25/09/2023 02/10/2023	Divulgação do resultado da homologação das inscrições.
26/09/2023 e 27/09/2023 03/10/2023 e 04/10/2023	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da homologação das inscrições.
29/09/2023 05/10/2023	Divulgação das respostas aos pedidos de reconsideração e da homologação das inscrições.
02/10/2023 a 12/10/2023 06/10/2023 a 12/10/2023	Avaliação Curricular e adequação do projeto.
16/10/2023	Divulgação do resultado da avaliação curricular.
17/10/2023 a 19/10/2023	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da avaliação curricular.
20/10/2023	Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração da avaliação curricular.

23/10/2023 a 31/10/2023	Avaliação dos Projetos de Pesquisa.
06/11/2023	Divulgação da avaliação do Projeto de Pesquisa.
07/11/2023 e 08/11/2023	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da avaliação do Projeto de Pesquisa.
13/11/2023	Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração da avaliação do Projeto de Pesquisa e resultado final do processo seletivo.
14/11/2023 a 29/11/2023	Prazo para interposição de recursos.
04/12/2023	Divulgação do Resultado Final.
01/03 a 06/03/2023	Período de Matrícula.

6. DOS CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO NAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO E DA PARTICIPAÇÃO DE CADA UM NO RESULTADO FINAL

6.1 O processo seletivo será conduzido por comissão de seleção, constituída por docentes vinculados ao PPGMDS.

6.2 A comissão de que trata o item 6.1 foi designada pelo coordenador do programa e aprovada em colegiado, formada por 03 (três) membros titulares e 02 (dois) suplentes, com representação das duas linhas de pesquisa que compõem o Programa.

6.3 A seleção de Mestrado e de Doutorado constará de duas etapas de caráter eliminatório.

Primeira Etapa (eliminatória) – Análise de Títulos e Currículo Lattes e adequação do projeto. Avaliação curricular a partir de dois critérios básicos: produção bibliográfica; e experiência acadêmica, com suas respectivas comprovações. O candidato será avaliado de acordo com a documentação comprobatória do Currículo, conforme a pontuação da Tabela do **ANEXO VI**.

A avaliação da adequação do projeto obedecerá aos seguintes critérios especificados a seguir:

- O projeto proposto deverá tratar do mesmo tema objeto descrito no projeto de pesquisa para qual a vaga está sendo ofertada, conforme **ANEXO IV**, recebendo pontuação 1 se tiver aderência com o projeto e ao programa de pós-graduação 0 caso contrário;
- O projeto proposto deverá apresentar as abordagens metodológicas compatíveis com as requeridas no projeto de pesquisa para qual a vaga está sendo ofertada, conforme **ANEXO IV**.

A avaliação do Currículo Lattes, de caráter eliminatório, obedecerá aos critérios especificados a seguir:

- Prêmios e Títulos e Produção Bibliográfica (**ANEXO VI**), para efeito de pontuação curricular, serão contabilizadas as atividades realizadas a partir de **2020**.

- ~~A nota mínima para aprovação nesta fase é de 11 (onze) pontos para os candidatos a Mestrado e 26 (vinte e seis) pontos para os candidatos a Doutorado, de acordo com a soma de pontos obtida pelo candidato, conforme o ANEXO VI deste Edital, devendo os candidatos ao Doutorado, obrigatoriamente, pontuar nos itens 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5 ou 4.6 da Tabela de pontuação.~~

- Não serão considerados para fins de pontuação os artigos publicados nos periódicos listados no ANEXO X.
- Caso o periódico não esteja cadastrado no **webqualis (2017-2020)**, será considerado o artigo publicado e/ou comprovadamente aceito em periódico com índice percentil maior ou igual a 25 na plataforma Scopus (<https://www.scopus.com/sources.uri>), ano de referência **2021**, desde que seja aderente às áreas de Exatas ou Saúde.

O número máximo de candidatos aprovados nessa etapa será de até três vezes o número de vagas oferecidas neste Edital para cada projeto de pesquisa respectivamente, classificados os candidatos em ordem decrescente da pontuação obtida.

Os candidatos não classificados na primeira etapa serão eliminados do processo seletivo e os candidatos classificados serão automaticamente selecionados para participar da segunda etapa.

A pontuação desta etapa será dada pela multiplicação da pontuação da aderência do projeto do candidato pela pontuação do Currículo Lattes. A pontuação desta etapa será utilizada para fins de atribuição de bolsa de estudo, quando disponível, para os candidatos aprovados no Processo Seletivo, porém, não será considerada para a etapa seguinte.

Segunda Etapa (eliminatória) – Avaliação do Projeto de Pesquisa:

Constará da pontuação do Projeto de Pesquisa, anexado no ato da inscrição e apresentado oralmente pelo candidato em data prevista no Cronograma deste Edital. **A referida apresentação será realizada virtualmente por meio da Plataforma Google Meet (ou similar), mediante link a ser publicado juntamente com o cronograma das apresentações.** Todos(as) os(as) candidatos(as) deverão se encontrar online com antecedência mínima de 10 minutos do horário agendado, aguardando a autorização para início da apresentação. Inicialmente será efetuado um sorteio para definir a ordem das apresentações. Será permitido acesso à sala ao(a) candidato(a) apenas no horário definido para sua apresentação.

Será reprovado o(a) candidato(a) que obtiver pontuação inferior a 60 (sessenta) pontos para o Mestrado e 80 (oitenta) pontos para o Doutorado. Os projetos serão avaliados de acordo com o Barema apresentado no ANEXO IX.

O Projeto será avaliado por uma comissão composta por dois docentes do PPGMDS (sendo um de cada linha de pesquisa do Programa), um dos quais será o(a) possível orientador(a), tendo o(a) candidato(a) 10 minutos para fazer sua apresentação e a comissão disporá de 10 minutos para arguição.

No caso de perda de conexão de um dos envolvidos (candidato ou membros da banca), novo horário será agendado em comum acordo dentro de 24 horas. Manutenção de um ambiente e equipamentos adequados para a defesa do projeto são de responsabilidade do(a) candidato(a), interrupções de terceiros ou sons que possam prejudicar a apresentação não implicam em nova apresentação. Todas as defesas serão gravadas na íntegra.

7. DO RESULTADO

Será considerado(a) aprovado(a) e classificado(a) o(a) candidato(a) que obtiver a pontuação mínima obtida na segunda etapa prevista para Mestrado e Doutorado (conforme indicado no item 6.3) e compatível com o número total de vagas oferecidas pelo programa, após a hierarquização dos resultados pela sequência decrescente dos pontos.

8. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE (EM CONFORMIDADE COM NOTA_N._00438-2020-DEPJUR-PFUFPPB-PGF-AGU – PROCESSO ADMINISTRATIVO 23074.089379/2020-03)

8.1 Caso haja coincidência de pontuação entre dois ou mais candidatos, o desempate será feito através dos seguintes critérios:

- a) Idade mais elevada;
- b) Renda inferior a 10 (dez) salários mínimos, ou menor renda familiar, quando houver mais de um candidato com renda inferior à indicada;
- c) adequação ao projeto proposto pelo orientador pretendido
- d) viabilidade de projeto;
- e) domínio do(a) candidato(a) sobre o tema proposto

Obs: as letras **c, d, e** serão analisadas conforme o barema do **ANEXO IX** deste Edital.

9. LOCAL DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS APÓS CADA ETAPA DO PROCESSO SELETIVO

9.1 A divulgação dos resultados do Exame de Seleção será feita mediante fixação de lista de aprovados e respectiva nota no seu endereço eletrônico <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1895>.

10. DOS PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO/RECURSOS E PRAZOS

10.1 Será garantido ao(à) candidato(a) o direito de entrar com pedido de reconsideração do resultado em cada etapa de caráter eliminatório/classificatório do processo seletivo, obedecendo aos prazos estabelecidos no cronograma (item 5).

10.2 Será garantido ao(à) candidato(a) o direito de entrar, no prazo máximo de 10 (dez) dias, com recurso do resultado final do processo seletivo, conforme cronograma.

10.3 Os pedidos de reconsideração e/ou de recurso deverão ser encaminhados à coordenação do PPGMDS, conforme **ANEXO VII** deste Edital realizado através do SIGAA, no endereço da inscrição.

10.4 Os pedidos de reconsideração serão julgados pela comissão de seleção.

10.5 Os recursos serão julgados pelo Colegiado do PPGMDS.

10.6 Não serão aceitos pedidos de reconsideração e/ou recurso fora dos prazos estabelecidos no cronograma (item 5).

10.7 Os resultados dos pedidos de reconsideração e/ou recurso serão divulgados no endereço eletrônico do PPGMDS, em data e hora previamente estabelecidas.

11. DO RESULTADO FINAL

11.1 A divulgação do resultado final do processo seletivo, com os nomes dos candidatos aprovados e classificados em ordem decrescente das médias finais obtidas no certame, será feita em duas listas: uma apresentando os candidatos aprovados em ampla concorrência e outra com os candidatos aprovados nas vagas destinadas às ações afirmativas.

11.2 Objetivando garantir a lisura, a publicidade e a idoneidade da seleção – o que é de interesse público e, em especial, dos próprios candidatos, será dado acesso às informações da seleção, excetuando-se as informações protegidas por lei e aquelas que exijam sigilo por sua própria natureza.

12. DA MATRÍCULA INSTITUCIONAL E DA DOCUMENTAÇÃO

12.1 O(A) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no processo seletivo deverá efetuar sua matrícula, no período de **01 a 06 de março de 2024**, no horário das 8 h às 12h, na secretaria do PPGMDS, mediante a apresentação da cópia legível dos seguintes documentos: Cédula de Identidade, Registro Nacional do Estrangeiro ou Passaporte, se estrangeiro, CPF e Diploma de graduação (e de Mestrado para os doutorandos), que serão conferidas com o original pelo servidor responsável pela matrícula, e uma foto 3x4 recente, além do formulário de matrícula devidamente preenchido, disponível no endereço <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1895>. A matrícula poderá ocorrer de forma remota, caso perdure a pandemia.

12.2 Caso, no ato da matrícula institucional, o(a) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no processo seletivo não apresente o diploma ou certidão de colação de grau, perderá o direito à matrícula, e será chamado em seu lugar o próximo(a) candidato(a) na lista dos aprovados(as).

12.3 A não efetivação da matrícula no prazo fixado implica a desistência do(a) candidato(a) de se matricular no programa, o qual perderá todos os direitos decorrentes da aprovação e classificação no processo seletivo, sendo chamado(a) em seu lugar o(a) próximo(a) candidato(a) na lista dos aprovados.

12.4 Os candidatos matriculados que ocuparem as vagas reservadas a pessoas com deficiência poderão comparecer novamente no Comitê de Inclusão e Acessibilidade – CIA UFPB para apoio e orientação na condução das atividades acadêmicas.

13. DOS CASOS OMISSOS

13.1 Os casos omissos serão tratados pela Comissão de Seleção sem prejuízo do proclamado no Edital.

Comissão de Seleção

Prof. Leonardo Wanderley (presidente)

Prof. José Carlos de Lacerda Leite

Profa. Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro

João Pessoa, 14/08/2023.



Prof. Leonardo Lopes

SIAPE: 2634755

Presidente da Comissão

ANEXO I

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

_____ vem requerer a V. S^a. inscrição no Processo de Seleção **2023/2024** do Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde, em nível de () Mestrado () Doutorado, da Universidade Federal da Paraíba.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

João Pessoa, _____ de _____ de _____

Requerente

ANEXO II

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO 2023/2024

1. Dados pessoais

Nome civil: _____

Nome social: * _____

Identidade de gênero: * _____

Sexo: () M () F Data nascimento: ____/____/____

Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____

Filiação: _____

RG/RNE/Passaporte: _____ Emissor: _____ Data emissão: _____

Título: _____ Seção: _____ Zona: _____

CPF: _____ Reservista: _____ Emissão: _____

Link do Currículo Lattes: _____

2. Endereço Residencial

Rua/Av.: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____

CEP: _____ Fone () _____

E-mail: _____

3. Informações acadêmicas:

Graduação: _____

Instituição: _____ Ano: _____

Inscrição para:

Mestrado () Doutorado ()

Linha de Pesquisa: _____

Professor Orientador Pretendido: _____

Projeto do Orientador Pretendido: _____

O/a candidato/ tem interesse em bolsa de estudos caso seja disponibilizada?

() sim () não

O/a candidato/a exerce alguma atividade profissional? () sim () não

Função: _____

Instituição _____

Endereço _____

Informações complementares: _____

* Decreto Nº 8.727/2016/Presidência da República.

ANEXO III

Requerimento de atendimento especializado ou específico

PROCESSO SELETIVO 2023/2024

Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde

SOCITAÇÃO:

Eu, _____,
Telefone para contato _____, candidato(a) ao Processo
Seletivo 20__ do Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde, em
nível de () Mestrado () Doutorado, informo que tenho Necessidade Educativa
Especial e solicito as providências necessárias para realização da apresentação oral
do projeto de pesquisa, conforme discriminado abaixo

1. Deficiência/necessidade: _____
2. Tipo de impedimento: _____
3. O que precisa para realizar a apresentação?

4. Laudo médico anexo: () Sim () Não

_____, _____ Local e data.

Assinatura do Candidato

ATENÇÃO! A aprovação deste pedido está condicionada ao parecer emitido pela Comissão de Seleção, de acordo com o laudo/atestado médico apresentado.

Atendimento ESPECIALIZADO: para pessoa com baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo e discalculia.

Atendimento ESPECÍFICO: para gestante, lactante, idoso ou pessoa com outra condição específica.

A comissão de Seleção reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documentos complementares que atestem a condição que motiva a solicitação de atendimento ESPECIALIZADO e/ou ESPECÍFICO declarado.

ANEXO IV

Quadro I – Distribuição de vagas por linhas de pesquisa e modalidades do PPGMDS

Linhas de pesquisa	Professor/a	Mestrado/Doutorado	Vagas
Modelos de Decisão	Ana Hermínia Andrade e Silva	Mestrado	02
	Everlane Suane de Araújo da Silva	Mestrado	01
	José Carlos de Lacerda Leite	Mestrado	02
	Liliane dos Santos Machado	Mestrado Doutorado	03 02
	Luiz Medeiros de Araújo Lima Filho	Mestrado Doutorado	01 01
	Neir Paes	Doutorado	02
	Ronei Marcos de Moraes	Mestrado Doutorado	01 03
	Alexandre Medeiros de Figueiredo	Mestrado	04
Modelos em Saúde	Anna Alice Figueiredo de Almeida	Mestrado Doutorado	02 03
	Egmar Longo Hull	Mestrado Doutorado	02 02
	Esther Bastos Palitot de Brito	Mestrado	02
	Juliana Sampaio	Doutorado	01
	Kátia Suely Ribeiro	Mestrado	01
	Leandro de Araújo Pernambuco	Mestrado Doutorado	01 02
	Leonardo Wanderley Lopes	Mestrado Doutorado	02 02
	Ricardo Soares	Mestrado	02

	Suellen Andrade	Mestrado	01
		Doutorado	03
	Valdiney Veloso Gouveia	Mestrado	01
		Doutorado	01

LINHA DE PESQUISA - MODELOS DE DECISÃO		
Professor: Ana Hermínia Andrade e Silva	M	D
	02	00
PROJETO 1: UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS DE TOMADA DE DECISÃO ADEQUADOS EM ESTUDOS DA VOZ, SAÚDE MENTAL, ASPETOS COGNITIVOS E COMPORTAMENTAIS 01 vaga Mestrado Descrição: Ferramentas de análise de dados são muito úteis para resumir e interpretar dados, facilitando a avaliação da forma e da intensidade de associações de interesse em eventos nas mais diversas áreas da saúde. A escolha da técnica estatística mais adequada, em cada fase da pesquisa, como planejamento, coleta, descrição e análise inferencial dos dados, é fundamental para garantir a qualidade dos resultados de uma pesquisa. Nesse sentido, destacamos a importância do estudo da voz. Pesquisas sistemáticas envolvendo aspectos cognitivos, comportamentais, de saúde mental e emoções apontam que tais aspectos podem interferir no processo da comunicação, produção vocal e nos distúrbios da voz. Faz-se então necessário o processo de rastreio, avaliação e diagnóstico na área de voz, com vistas à interdisciplinaridade com diversas ciências que visem estudar a saúde mental, aspectos cognitivos e comportamentais. Sendo assim, essa pesquisa tem por objetivo estudar a relação existente entre a voz, aspectos cognitivos e de comportamento, inclusive a influência desses aspectos na gênese e/ou manutenção da disfonia, bem como gerar evidências científicas que auxiliem no processo de tomada de decisão vinculadas ao processo de rastreio, avaliação, diagnóstico e terapia na área de voz e dos transtornos mentais, utilizando métodos de tomada de decisão adequados. PROJETO 2: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS DADOS DE ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL 01 vaga Mestrado Descrição: O registro de dados é uma atividade essencial na assistência à saúde. Em paralelo às rotinas da prestação do cuidado na atenção básica, a coleta qualificada de dados tem o potencial de impactar diretamente o serviço prestado, tornando-o mais		

seguro e efetivo. A qualidade do registro envolve aspectos como a padronização de dados, segurança, integridade e confiabilidade da informação. Tais características aliadas à pronta acessibilidade do profissional à informação de saúde do cidadão podem otimizar processos de prestação do cuidado, dar suporte ao gerenciamento de problemas comunitários, além de adequar a alocação de recursos públicos por meio de políticas públicas cada vez mais ajustadas aos desafios do nosso país. Nesse sentido, torna-se imprescindível a realização de estudos dos diversos aspectos da qualidade dos dados da atenção básica, por meio de técnicas estatísticas capazes de descrever a qualidade dos dados, identificar os pontos mais preocupantes. O objetivo desse projeto é avaliar a qualidade dos dados de atenção básica no Brasil utilizando técnicas estatísticas eficazes, contribuindo assim para tomada de decisões que possam melhorar a qualidade desses dados no futuro.

Professor: Everlane Suane de Araújo da Silva	M	D
	01	00
PROJETO: ESTATÍSTICAS VITAIS: ESTUDANDO OS NASCIMENTOS E AS MORTES NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO		
01 vaga Mestrado		
Descrição: As graves consequências trazidas pela alta desigualdade de renda no Brasil são evidenciadas na área semiárida do País. A região é formada por 1.262 municípios, presentes em todos os estados do Nordeste acrescido de Minas Gerais. A pesquisa tem conexão com a Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ao incluir temas considerando variáveis relacionadas aos nascimentos e óbitos. Traça-se como objetivo avaliar e ajustar a qualidade dos registros vitais, e ao construir indicadores de mortalidade e de fecundidade, considerar modelos para investigar as suas relações com variáveis socioeconômicas, demográficas e da saúde para o Semiárido brasileiro.		

Professor: José Carlos de Lacerda Leite	M	D
	02	00
PROJETO: MODELOS LINEARES GENERALIZADOS PARA AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE PROGRAMAS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE		
02 vagas Mestrado		
Descrição: A avaliação da efetividade de programas que visam a operacionalização da atenção básica em saúde (AB) envolve técnicas de inferência estatística e modelagem de uma variável resposta em função de um conjunto de variáveis explicativas. Os modelos lineares generalizados (MLG) permitem abarcar um leque de opções de modelagem onde a variável resposta pode assumir diversas formas simétricas e assimétricas, contínuas ou discretas e até mesmo, dicotômicas. Além disso, os MLG's permitem a utilização de uma função de ligação entre a média da variável resposta e seus preditores que possibilita		

linearizar as relações entre os mesmos. Essa flexibilidade dos MLG's faz com que os mesmos sejam adequados para modelar diversos fenômenos de interesse, entre os quais, uma variedade de fenômenos úteis para avaliar a efetividade de programas das áreas estratégicas para a AB, como: o controle da hipertensão arterial, o controle do diabetes mellitus, a saúde da criança, a saúde da mulher, a saúde do idoso, a saúde bucal, práticas integrativas e complementares e a promoção da saúde.

Professora: Liliane dos Santos Machado	M	D
	03	02
PROJETO: MODELOS DE DECISÃO VOLTADOS À CAPACITAÇÃO E DIAGNÓSTICO EM SAÚDE		
03 vagas Mestrado 02 vagas Doutorado		
Descrição: Este projeto visa a pesquisa e o desenvolvimento de sistemas de simulação inovadores, que podem ser serious games ou ambientes de realidade virtual (por exemplo) voltados à capacitação (educação) ou ao diagnóstico em saúde. Estes sistemas devem ser dotados de metodologias inteligentes inovadoras capazes de aferir o conhecimento do usuário ou de auxiliar no diagnóstico. As referências a seguir podem ser utilizadas como exemplos de sistemas desta natureza. Felix, Z.C.; Machado, L.S. ; Vianna, R.P. The Mystery of Pandora. INTERNATIONAL JOURNAL OF GAME-BASED LEARNING., v. 13, p. 1-26, 2023. Batista, T.V.; Machado, L.S.; Valença, A. FarMyo: A Serious Game for Hand and Wrist Rehabilitation Using a Low-Cost Electromyography Device. International Journal of Serious Games, v. 6, p. 3-19, 2019. Paiva, P.V.F.; Valença, A.G.; Moraes, R.M.; Batista, T.V.V.; Machado, L.S. SimCEC. COMPUTERS IN ENTERTAINMENT, v. 16, p. 1-26, 2018.		

Professor: Luiz Medeiros de Araújo Lima Filho	M	D
	01	01
PROJETO: APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA OTIMIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM SAÚDE		
01 vaga Mestrado 01 vaga Doutorado		
Descrição: O presente projeto propõe a aplicação de técnicas avançadas de aprendizado de máquina no contexto da saúde, com o objetivo de melhorar a eficiência e a precisão do diagnóstico, bem como otimizar o processo de tratamento de doenças. A crescente		

disponibilidade de dados e a capacidade de processamento computacional têm criado oportunidades significativas para aprimorar a tomada de decisão e promover melhores resultados para os pacientes, profissionais da saúde e gestores. Neste projeto, iremos explorar abordagens de aprendizado de máquina, como algoritmos de classificação, regressão e agrupamento, a fim de analisar dados clínicos, incluindo informações de exames laboratoriais, imagens, históricos de pacientes e outros dados relevantes. Utilizando esses algoritmos, pretendemos desenvolver modelos preditivos capazes de identificar padrões, tendências e associações ocultas nos dados, permitindo a detecção precoce de doenças, a personalização de tratamentos, a previsão de resultados clínicos, entre outros.

Professor: Neir Antunes Paes	M	D
	00	02
PROJETO: ASPECTOS DA DEMOGRAFIA ESTATÍSTICA DA SAÚDE BRASILEIRA 02 vagas Doutorado Descrição: Vários desafios estão colocados na agenda nacional dos estudos populacionais contemporâneos destacando-se a melhora dos sistemas na captação e registro das estatísticas vitais (óbitos e nascimentos), a questão da longevidade que se encontra em um processo de aumento “irreversível” e o advento da COVID-19 com consequências dramáticas e incertas. Tendo como cenário de estudo político-administrativo qualquer região brasileira, em especial a do Semiárido, tem-se como objetivo traçar cenários sobre a situação e perspectivas das estatísticas vitais e da população. Três linhas de investigação são traçadas (não excludentes): 1) Análise do envelhecimento populacional; 2) Análises dos registros vitais; 3) Estudos sobre a morbidade e mortalidade por COVID-19. Estimulam-se propostas com levantamento de bases de dados secundários e a aplicação de métodos de avaliação sobre a qualidade dos dados e a utilização de procedimentos estatísticos multivariados para investigar as relações entre indicadores da demografia da saúde com fatores que representam as condições de vida. Espera-se com as propostas discernir padrões geográficos de comportamento, comparar indicadores regionais, que possam contribuir para os desenhos de planejamento da saúde e o fomento das políticas de população.		
Professor: Ronei Marcos de Moraes	M	D
	01	03
PROJETO 1: DELINEAMENTO DE NOVOS MÉTODOS DE SUPORTE À DECISÃO EM SAÚDE 01 vaga Doutorado Descrição: Sistemas de suporte à decisão são sistemas computacionais inteligentes que		

auxiliam os gestores na tomada de decisões visando a solução de problemas em saúde. Este projeto tem como objetivo criar novas metodologias para o suporte à tomada de decisão sobre dados (comuns e/ou georreferenciados) na área de saúde, com base em modelos inteligentes. Para mais detalhes veja as referências:

- Batista, T.; Bedregal, B.; Moraes, R. M. (2022) Constructing Multi-layer Classifier Ensembles using the Choquet Integral based on Overlap and Quasi-Overlap Functions. *Neurocomputing*, v. 500, p. 413-421. ISSN: 0925-2312. DOI: 10.1016/j.neucom.2022.05.080.
- Batista, T. V. V.; Bedregal, B. R. C.; Moraes, R. M. (2022) New Rules for Combining Classifiers Using Fuzzy Majority and Plurality Voting. 15th International FLINS Conference on Machine learning, Multi agent and Cyber Physical Systems (FLINS 2022). 26-28 Agosto, Tianjin, China, p. 88-95.
- Lopes, A.; Ferreira, J.; Machado, L. S.; Moraes, R. M. (2022) A New Fuzzy Trapezoidal Naive Bayes Network as basis for Assessment in Training based on Virtual Reality. 15th International FLINS Conference on Machine learning, Multi agent and Cyber Physical Systems (FLINS 2022). 26-28 Agosto, Tianjin, China, p. 600-607.
- Batista, T. V. V.; Bedregal, B. R. C.; Moraes, R. M. (2021) A Naive Bayes Classifier Based on Intuitionistic Fuzzy Events. VI Congresso Brasileiro de Sistemas Fuzzy (CBSF 2021). 03-05 Novembro, São José do Rio Preto, Brazil, p. 41-52. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1KEjJ1xMcfqsRsZJhMSYelzYxBiu90ErJ/view?usp=sharing>>
- Sá, L. R.; Machado, L. S.; Nogueira, J. A.; Moraes, R. M. (2020) New Combining Rules for Spatial Clustering Methods Using Sigma-Count for Spatial Epidemiology. The 2020 International Conference on Decision Aid Sciences and Applications (DASA 2020). Sakheer, Kingdom of Bahrain, p. 794-800. DOI: 10.1109/DASA51403.2020.9317161.
- Lima, L. M. M.; Sá, L. R., Macambira, A. F. U.; Nogueira, J. A.; Vianna, R. P. T.; Moraes, R. M. (2019) A new combination rule for Spatial Decision Support Systems for epidemiology. *International Journal of Health Geographics*, v. 18, paper 25, 10 p. DOI: 10.1186/s12942-019-0187-7.

PROJETO 2: ANÁLISE ESPACIAL DA MORBI-MORTALIDADE NA PARAÍBA

01 vaga Mestrado

01 vaga Doutorado

Descrição: Análise Espacial é uma forma de análise estatística na qual a informação geográfica é incorporada explicitamente ao método de análise. Esses métodos têm sido usados recentemente em Epidemiologia, visando dar suporte à tomada de decisão na gestão em saúde usando informações sobre o território a partir de bases de dados secundárias de fontes oficiais. Este projeto tem por objetivo a pesquisa de modelos de decisão com base em informações geográficas dos agravos para orientação a políticas preventivas em saúde, analisando o contexto geográfico e suas relações espaciais sobre a área de estudo. Para mais detalhes veja as referências:

- Lima, L. M. M.; Vianna, R. P. T.; Moraes, R. M. (2019) Spatial and Spatio-temporal

Analysis of Congenital Malformations of Nervous System in the State of Paraíba from 2010 to 2016. *Journal of Human Growth and Development*, v. 29 n. 2, p. 169-176. DOI: 10.7322/jhgd.v29.9416.

- Lima, L. M. M.; Sá, L. R., Macambira, A. F. U.; Nogueira, J. A.; Vianna, R. P. T.; Moraes, R. M. (2019) A new combination rule for Spatial Decision Support Systems for epidemiology. *International Journal of Health Geographics*, v. 18, paper 25, 10 p. DOI: 10.1186/s12942-019-0187-7.

- Moraes, R. M.; Vianna, R. P. T.; Nogueira, J. A.; Machado, L. S.; Sousa, A. C. A.; Melo, A. C. O.; Holmes, D. C. S. C.; Sá L. R.; Lima, L. M. M.; Soares, R. A. S. (2019) Sistemas de Suporte à Decisão Espacial em Epidemiologia. Book Chapter. In: Neir Antunes Paes; Liliane dos Santos Machado; Ronei Marcos de Moraes; Ana Maria Gondin Valença (Eds) 10 Anos de Produção do Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde. Cap. 2, p. 29-50. ISBN: 978-85-9559-221-6. Disponível em <https://sig-arq.ufpb.br/arquivos/2020092086cd7118296848a8689608dec/ebook-10anosPPGMDS.pdf>

PROJETO 3: AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MODELO DE DECISÃO RELACIONADOS AO DIAGNOSTICO PRECOCE DO MELANOMA.

01 vaga Doutorado

Descrição: O melanoma é um câncer de pele que se origina dos melanócitos, células que são responsáveis pela produção de melanina. É considerado o tipo de neoplasia cutânea mais agressivo devido à alta possibilidade de provocar metástase, podendo levar a óbito. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o melanoma é o câncer mais frequente do Brasil, correspondendo a 30% de todos os tumores malignos registrados no país. O diagnostico na fase inicial é importantíssimo e se relaciona a possibilidade de um bom prognóstico. Muitos pacientes procuram avaliação inicial e tratamento no nível de atenção primária e de médicos não especialista em dermatologia ou oncologia. A compreensão desta neoplasia, pronto diagnostico e esforços na diminuição da jornada do paciente são importantes para proporcionar o melhor manejo e prognóstico. Nos últimos anos, muitos grupos de pesquisa vêm tentando automatizar o diagnóstico de patologias, procurando eliminar um possível erro humano e realizar um diagnóstico cada vez mais rápido e preciso. O desenvolvimento das redes neurais e o aprendizado de máquinas, proporciona ferramentas matemáticas e computacionais para realização desse processo, tornando-o cada vez mais utilizado. Esse processamento é realizado por meio da tomada de decisões baseados em experiências acumuladas através da solução bem sucedida de problemas anteriores (treinamento da rede). Os esforços no sentido de otimizar do melanoma se justifica pela sua prevalência, complexidade e complicações que pode evoluir para óbito. Desta forma, a proposta de desenvolver um método de instrumento que possa auxiliar os médicos generalistas realizar diagnóstico precoce possibilitará um melhor manejo do fluxo de encaminhamento ao especialista, redução da jornada do paciente, contribuindo para diagnóstico precoce e melhor prognóstico.

LINHA DE PESQUISA - MODELOS EM SAÚDE		
Professora: Alexandre Medeiros de Figueiredo	M	D
	04	00
PROJETO 1: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INFECÇÃO PELO SAR-COV 2 NO BRASIL 02 vagas Mestrado Descrição: As doenças infecciosas continuam como agravos que geram alta morbidade e mortalidade no Brasil. Destaca-se neste cenário a infecção pelo SAR-COV 2. Os objetivos deste projeto são: identificar fatores de risco para o desenvolvimento de formas graves de COVID-19 e suas complicações como a Síndrome Pós-Covid-19 além de analisar o impacto de políticas públicas e intervenções clínicas utilizadas para redução da morbidade e mortalidade. O projeto possibilita o desenvolvimento de estudos com bases de dados secundários e estudos de campo, podendo se valer de delineamentos do tipo ecológico, transversal, coorte, caso controle e ensaio clínico. Nestes estudos serão avaliadas variáveis socioeconômicas e clínicas. PROJETO 2: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO NO DIMENSIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO MÉDICA 01 vaga Mestrado Descrição: Milhões de brasileiros que vivem nas periferias das grandes cidades e regiões rurais e remotas sem acesso à serviços de saúde devido à falta de profissionais de saúde, especialmente médicos. Nas últimas décadas, políticas de ampliação de acesso ao ensino superior com a expansão de vagas de graduação, PROUNI, FIES e a lei de cotas foram implementadas. Em 2013, a Lei do Mais Médicos foi implementada, uma política específica para reduzir às desigualdades na distribuição de médicos e ampliar o provimento e fixação desses profissionais em áreas remotas. No âmbito da formação, houve um movimento de expansão de vagas de graduação e residência em municípios do interior do Brasil. Um outro eixo do programa do programa mais médicos é a política de provimento com política de chamamento de profissionais estrangeiros e brasileiros, tendo prioridade os profissionais formados no Brasil. Este projeto tem como intuito identificar o perfil de médicos que atuam em regiões de difícil provimento/fixação e quais as políticas ou combinação delas foram mais efetivas para garantir o provimento e fixação de médicos em regiões com escassez profissional. O projeto utilizará estudos do tipo observacional (ecológico, transversais e coortes) utilizando bancos de dados secundários do Censo da Educação Superior, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica - SisCNRM. A população do estudo será de médicos formados no Brasil desde 2010 que atuam no Brasil. Será avaliada a associação entre características individuais, participação em políticas de acesso ao ensino		

superior (FIES, PROUNI e Lei de Cotas), participação no Programa Mais Médicos, características das escolas médicas de graduação e características dos Programas de Residência Médica no local de atuação (02, 04 e 06 anos após a graduação) e especialidade de atuação/titulação.

PROJETO 3: IMPACTO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E CRISES ECONÔMICAS NA MORBIDADE E MORTALIDADE NO BRASIL

01 vaga Mestrado

Descrição: Fatores econômicos e sociais tem impacto sobre a saúde da população, identificados através dos indicadores de saúde de morbidade e mortalidade. Os determinantes sociais têm impacto diferentes sobre a gênese dos diferentes agravos e incidem de forma heterogênea sob os diversos segmentos da população. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo analisar os impactos das desigualdades sociais e determinantes sociais da saúde sobre indicadores de mortalidade e morbidade em diversos subgrupos populacionais. O projeto conta com três eixos. No primeiro eixo, realizar-se-á estudos para avaliar variações temporais na morbidade e mortalidade considerando períodos de crise econômica e períodos com bom desenvolvimento econômico. Neste eixo poderemos desenvolver estudos de séries temporais considerando dados socioeconômicos e dados de morbidade e mortalidade disponibilizados no site do DATASUS e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) agregados por municípios ou unidades da federação. A existência de associação entre o coeficiente de mortalidade e taxas de internação por causas externas, doenças infecciosas, insuficiência cardíaca, acidente vascular encefálico, síndrome coronariana e indicadores econômicos serão analisados. No eixo dois do projeto pretende-se realizar análises de dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e 2019, considerando diferenças entre subgrupos populacionais. No eixo três serão realizados estudos ecológicos de pequenas áreas para avaliar desigualdades sociais e seus impactos na morbidade e mortalidade.

Professora: Anna Alice Figueiredo de Almeida	M	D
	02	03

PROJETO 1: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NO COMPORTAMENTO COMUNICATIVO E EMOCIONAL

01 vaga Mestrado

02 vagas Doutorado

Descrição: Pesquisas sistemáticas envolvendo aspectos cognitivos, comportamentais, de saúde mental e emoções apontam que podem interferir no processo da comunicação, produção vocal e nos distúrbios da voz. Assim, devem ser realizados estudos a fim de favorecer o entendimento da relação entre estas variáveis. Essas informações

possibilitarão rastreio precoce, diagnósticos mais assertivos, bem como programas de tratamento mais efetivos. A justificativa que fomentou a realização deste projeto foi a compreensão que o processo de rastreio, avaliação, diagnóstico e intervenção na área de voz, com vistas à interdisciplinaridade com diversas ciências que visem estudar a saúde mental, aspectos cognitivos e comportamentais. Podem contemplar não apenas métodos e técnicas vocais, mas também estratégias de autorregulação, controle vocal percebido, adesão, estágios motivacionais para a mudança de comportamento, além de gerenciamento das emoções e impacto dos transtornos mentais. Ainda em uma vertente de o quanto as características vocais podem ser indicativas de um transtorno mental, ou caracterizar emoções específicas. Objetivo: Pretende-se verificar a relação existente entre a voz, aspectos cognitivos e de comportamento, inclusive a influência desses aspectos na gênese e/ou manutenção da disfonia, bem como gerar evidências científicas que auxiliem no processo de tomada de decisão vinculadas ao processo de rastreio, avaliação, diagnóstico e terapia na área de voz e dos transtornos mentais.

PROJETO 02: PROTOCOLOS DE AUTOAVALIAÇÃO EM VOZ: NOVA PERSPECTIVA COM BASE NA TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM

01 vaga Mestrado

01 vaga Doutorado

Descrição: A autoavaliação é uma recomendação importante e essencial na área da saúde, com uma subjetividade inerente à autoanálise e com crescente relevância para se estabelecer uma prática clínica abrangente. Envolve aspectos sociais e culturais do paciente que podem ser relacionados à sua qualidade vocal e às avaliações clínicas. Mostra-se como uma ferramenta muito importante na observação do impacto da disfonia na vida do paciente, auxílio do prognóstico, desenvolvimento de decisões terapêuticas, além de auxiliar o clínico com o monitoramento da evolução da disfonia e na observação da eficácia do tratamento por meio da percepção do próprio indivíduo. Assim, faz-se importante entender o quanto a psicometria moderna, por meio da Teoria de Resposta ao Item (TRI), pode beneficiar os instrumentos já existentes na área de voz para gerar novos instrumentos cada vez mais sensíveis e específicos para diagnosticar com maior acurácia os pacientes disfônicos, a fim de direcionar e monitorar da melhor forma seu tratamento, para o restabelecimento da sua qualidade de vida com brevidade. **OBJETIVOS:** Desenvolver evidências de validade de alguns dos instrumentos de autoavaliação voltados à área de voz validados para o português brasileiro. **MÉTODOS:** Conterá com a participação de pacientes com e sem disfonia, de ambos os sexos, que procurarem voluntariamente a intervenção fonoaudiológica no Laboratório Integrado de Estudos da Voz (LIEV) da UFPB. Pretende-se desenvolver todas as etapas de validade de instrumentos de autoavaliação que são voltados à qualidade de vida, como Protocolo de Qualidade de Vida em Voz (QVV) e Índice de Desvantagem Vocal (IDV); que envolvem questões de fisiopatologia vocal, a Escala de Sintomas Vocais (ESV) e a Escala do Desconforto do Trato Vocal (EDTV); bem como dos que envolvem aspectos cognitivos, como Protocolo de Estratégias de Enfrentamento na Disfonia (PEED) e Escala URICA-

Voz (URICA-Vv). Estes instrumentos já passaram por diversas etapas das evidências de validade, pretende-se completar a análise para buscar a “evidência de validade baseada nas consequências do teste”, isto é, verificar a responsividade desses instrumentos de autoavaliação para fins de avaliação e monitoramento da disfonia. Além desses, pode-se ampliar a possibilidade para análise de outros instrumentos.

Professora: Egmar Longo	M	D
	02	02
PROJETO 1: MODELOS DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA 01 vaga Mestrado 01 vaga Doutorado Descrição: A participação em atividades de lazer é um importante indicador de saúde e bem estar. Um dos principais desafios enfrentados por crianças e jovens com Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve o engajamento em atividades de lazer na comunidade, especialmente com outras pessoas, além dos seus pais ou cuidadores. Este projeto objetiva desenvolver modelos de avaliação e programas de intervenção, em parceria com os pacientes e seus familiares, para fomentar a participação na comunidade. Para mais detalhes veja as referências: 1) Askari, S., Anaby, D., Berghthorson, M., Majnemer, A., Elsabbagh, M., & Zwaigenbaum, L. (2015). Participation of children and youth with autism spectrum disorder: A scoping review. <i>Review Journal of Autism and Developmental Disorders</i>, 2, 103-114. 2) Madieu, E., Gagné-Trudel, S., Therriault, P. Y., & Cantin, N. (2023). Effectiveness of CO-OP approach for children with neurodevelopmental disorders: a systematic review. <i>Archives of Rehabilitation Research and Clinical Translation</i>, 100260. 3) Pickard, H., Pellicano, E., den Houting, J., & Crane, L. (2022). Participatory autism research: Early career and established researchers' views and experiences. <i>Autism</i>, 26(1), 75-87. PROJETO 2: SISTEMAS EDUCATIVOS PARA TREINAMENTO SOBRE ENVOLVIMENTO DO PÚBLICO E DO PACIENTE NA PESQUISA 01 vaga Mestrado 01 vaga Doutorado Descrição: Este projeto visa a pesquisa e o desenvolvimento de sistemas de simulação inovadores voltados à capacitação de pesquisadores da área de saúde sobre como envolver o Público e o Paciente em Pesquisas. Para mais detalhes veja as referências:		

- 1) Yu, R., Hanley, B., Denegri, S., Ahmed, J., & McNally, N. J. (2021). Evaluation of a patient and public involvement training programme for researchers at a large biomedical research centre in the UK. *BMJ open*, 11(8), e047995.
- 2) Foley, L., Kiely, B., Croke, A., Larkin, J., Smith, S. M., Clyne, B., ... & Collaborative Doctoral Award in Multimorbidity (CDA-MM) Team. (2021). A protocol for the evaluation of the process and impact of embedding formal and experiential Public and Patient Involvement training in a structured PhD programme. *Journal of Multimorbidity and Comorbidity*, 11, 26335565211024793.

Professora: Esther Bastos Palitot de Brito	M	D
	02	00
PROJETO 1: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM DOENÇAS IMUNOLÓGICAS E ONCOLÓGICAS CUTÂNEAS 01 vaga Mestrado Descrição: Pesquisas sistemáticas envolvendo doenças dermatológicas que possuem o envolvimento do sistema imunológico: psoríase, hidradenite supurativa, dermatite atópica, urticária, vitiligo e alopecia areata. Doenças essas com implicações sistêmicas, associadas a comorbidades clássicas e emergentes e com importante comprometimento de saúde mental e emoções que podem interferir na qualidade de vida e no manejo da condução. Apesar de suas relevâncias e dos aspectos sistêmicos necessitando do envolvimento multiprofissional há poucos estudos no Brasil, especialmente na região nordeste acerca das comorbidades, especialmente sarcopenia e psoríase. Assim, devem ser realizados estudos a fim de se entender melhor a relação entre essas doenças imunomediadas crônicas e comorbidades, possibilitando melhor compreensão, manejo e programas de tratamento mais efetivos. A justificativa que fomentou a realização deste projeto foi a compreensão que o processo diagnóstico e terapêutico na área de doenças imunológicas cutâneas (psoríase, hidradenite supurativa, dermatite atópica, urticária, vitiligo e alopecia areata) contempla o desenvolvimento de estratégias de melhoria da de avaliação das comorbidades e da qualidade de vida para o controle dessas doenças, importância da equipe multiprofissional e conhecimento de possíveis comorbidades emergentes e de igual importância as clássicas. Condições estas que aumenta as chances de sucesso terapêutico. Objetivo: Pretende-se estudar comorbidades clássicas e verificar a relação existente entre comorbidades emergentes, como psoríase e sarcopenia, e de comportamento. O estudo do aprendizado de máquina tem avançado a cada dia e obtendo bons resultados em relação ao processamento de imagens e reconhecimento de padrões. Nesse trabalho, para validar o reconhecimento da psoríase em um espaço de neurais inspiradas no córtex visual, sendo esse tipo de arquitetura de rede utilizado nos métodos empregados na área do aprendizado profundo, visando a aplicação no campo de visão computacional voltada para classificação de imagens [14]. As CNNs possuem etapas nas quais realizam a extração de características		

e melhoram a capacidade de reconhecer padrões em imagens nas diversas etapas da execução. Essas etapas são camadas (Fig. 2) inerentes a sua funcionalidade, tais como: a camada de convolução, que aplica um filtro de dimensões pré-determinadas o qual indica onde estão as características extraídas; a camada de Pooling, que reduz as dimensões das características aprendidas agrupando os pixels adjacentes; a camada completamente conectada, a qual recebe as características extraídas nas camadas anteriores e utiliza esses dados para classificação.

PROJETO 2: AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE DECISÃO RELACIONADOS À PSORÍASE E AO DIAGNOSTICO PRECOCE DO MELANOMA

01 vaga Mestrado

Descrição: A psoríase é doença imunomediada, associada a comorbidades, especialmente cardiovascular, o que faz dela uma condição de risco para aumento para infarto e doenças vasculares. Por ser uma condição com manifestações clínicas de eritema e presença de escama, pode ser clinicamente confundida com outras dermatoses. A avaliação e diagnóstico diferencial são importantes e incluem à dermatite atópica, dermatite de contato, líquen plano, sífilis secundária, micose fungóide, tinea corporis, hanseníase e pitiríase rósea. Desta forma, apesar do diagnóstico da Psoríase habitualmente ser clínico, a depender de sua apresentação nem sempre é fácil, principalmente por médicos não dermatologista. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de pele é o câncer mais frequente do Brasil, correspondendo a 30% de todos os tumores malignos registrados no país. Sendo o melanoma o tipo mais agressivo e pode levar a óbito. O diagnóstico é fundamental. Muitos pacientes procuram avaliação inicial e tratamento no nível de atenção primária e de médicos não especialista em dermatologia ou oncologia. A compreensão destas doenças, pronto diagnóstico e esforços na diminuição da jornada do paciente são importantes para proporcionar o melhor manejo, diagnóstico e prognóstico. Nos últimos anos, muitos grupos de pesquisa vêm tentando automatizar o diagnóstico de patologias, procurando eliminar um possível erro humano e realizar um diagnóstico cada vez mais rápido e preciso. O desenvolvimento das redes neurais e o aprendizado de máquinas, proporciona ferramentas matemáticas e computacionais para realização desse processo, tornando-o cada vez mais utilizado. Esse processamento é realizado por meio da tomada de decisões baseados em experiências acumuladas através da solução bem-sucedida de problemas anteriores (treinamento da rede). Os esforços no sentido de otimizar o manejo da psoríase e do melanoma se justifica pela sua prevalência, complexidade, efeito negativo considerável na qualidade de vida e complicações que pode evoluir para óbito. Desta forma, a proposta de desenvolver um método de instrumento que possa auxiliar os médicos generalistas realizar diagnóstico precoce possibilitará um melhor manejo do fluxo de encaminhamento ao especialista, redução da jornada do paciente, contribuindo para melhoria da qualidade de vida, controle da doença, e melhor prognóstico.

Professora: Juliana Sampaio	M	D
	00	01
PROJETO: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: ANÁLISE DE IMPLANTAÇÃO E EFETIVIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 01 vaga Doutorado Descrição: O objetivo do projeto é avaliar a inserção e efetividade das práticas envolvidas na política nacional de práticas interativas e complementares no SUS. No projeto envolve avaliação de efetividade através de construção de modelos de decisão em saúde de alguma das práticas envolvidas na política ou mesmo outras formas de cuidado que estejam sendo utilizadas nos serviços de saúde e/ou outros espaços de cuidado na nossa cidade, lançando luz na na efetividade ou custo-efetividade das práticas integrativas e complementares.		

Professora: Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro	M	D
	01	00
PROJETO: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO 01 vaga Mestrado Descrição: Diversos acometimentos à saúde ocasionam incapacidade funcional, acarretando prejuízos em todas as dimensões da vida das pessoas acometidas, de seus familiares e da sociedade. Nessas situações, a reabilitação torna-se fundamental para a reinserção social das mesmas, no entanto, esse serviço nem sempre é acessível a toda a população. Este projeto objetiva avaliar as políticas e programas de saúde que visam assegurar o acesso aos serviços de reabilitação.		

Professor: Leandro de Araújo Pernambuco	M	D
	01	02
PROJETO: RECURSOS QUANTITATIVOS E PROCESSOS DE VALIDAÇÃO EM DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DOS TRANSTORNOS DE DEGLUTIÇÃO 01 vaga Mestrado Descrição: Os transtornos de deglutição podem interferir no bem estar físico, comportamental e social do indivíduo no que se refere à manutenção da vida e do prazer alimentar. Na prática em disfagia orofaríngea, a introdução de recursos de natureza quantitativa, instrumentais e não instrumentais, tem estimulado inovações e adaptado ou aprimorado estratégias tradicionais no que se refere ao diagnóstico e monitoramento terapêutico da deglutição e seus transtornos. Ao mesmo tempo, observa-se crescente busca por ferramentas que produzam informações válidas, confiáveis e precisas que		

possam garantir a acurácia dos procedimentos realizados. Nesse sentido, este projeto contempla dois objetivos: (1) analisar a aplicabilidade de recursos quantitativos no diagnóstico e monitoramento terapêutico dos transtornos de deglutição, tanto na perspectiva fonoaudiológica como na sua interface com áreas correlatas; (2) investigar as propriedades psicométricas envolvidas no processo de adaptação transcultural, elaboração e obtenção de evidências de validade, confiabilidade e precisão de instrumentos de diagnóstico e monitoramento terapêutico dos transtornos de deglutição.

Professor: Leonardo Wanderley Lopes	M	D
	02	02
PROJETO: MODELOS DE DECISÃO VOLTADOS AO TREINAMENTO, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO CLÍNICA EM VIAS AÉREAS SUPERIORES, VOZ E COMUNICAÇÃO HUMANA 02 vagas Mestrado 02 vagas Doutorado Descrição: O objetivo deste projeto é avaliar ou desenvolver modelos voltados à tomada de decisão no campo do treinamento de profissionais de saúde, diagnóstico e intervenção em diferentes condições de saúde. As pesquisas envolvidas nesse projeto envolvem a utilização de técnicas de inteligência artificial para análises descritivas, preditivas e prescritivas em diferentes desfechos clínicos. Além disso, serão considerados estudos relacionados à investigação da acurácia diagnóstica em diferentes condições de saúde; e ensaios clínicos randomizados para investigação de práticas emergentes utilizado no tratamento de diferentes condições de saúde. O projeto também envolve pesquisas relacionadas ao desenvolvimento e validação de tecnologias e modelos de treinamento das habilidades clínicas em profissionais da saúde, sejam elas voltadas para o diagnóstico ou intervenção; além do desenvolvimento de tecnologias que contribuem no suporte à tomada de decisão no contexto clínico. Prioritariamente, serão desenvolvidos projetos cujo objeto de investigação seja relacionado direta ou indiretamente às condições de vias aéreas superiores, voz e comunicação humana, incluindo: uso de técnicas de processamento de sinais, de medidas multidimensionais (acústicas, perceptivo-auditivas, aerodinâmicas, fisiológicas, neurofisiológicas e de autoavaliação) e de sensores para o diagnóstico e monitoramento de diferentes condições de saúde; ensaios clínicos randomizados para avaliação de abordagens para o tratamento ou treinamento da voz, fala e comunicação humana. Projetos de áreas afins serão considerados, desde que o sinal de voz/fala ou variáveis relacionadas à comunicação humana sejam consideradas entre as variáveis do modelo; ou que a tecnologia desenvolvida beneficie de forma ampla e irrestrita a tomada de decisão entre os profissionais da saúde.		

Professor: Ricardo de Sousa Soares	M	D
	02	00

PROJETO: AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

02 vagas Mestrado

Descrição: O Projeto prevê avaliar e criar modelos de avaliação e decisão sobre a utilização e efetividade das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde. Poderão ser avaliadas as práticas integrativas previstas na política nacional ou outras práticas utilizadas ou com potencial utilização no cuidado, com ênfase nas práticas com facilidade de reprodução com baixo custo e capilaridade entre os profissionais de saúde.

Professor: Suellen Marinho Andrade	M	D
	01	03

PROJETO 1: PROGRAMA CORAÇÃO PARAIBANO

01 vaga Mestrado

01 vaga Doutorado

Descrição: Este programa é desenvolvido em parceria com entidades públicas e privadas do Estado da Paraíba e busca ofertar uma linha de cuidado integral da cardiologia, fisioterapia, enfermagem e nutrição, interligando serviços de assistência para a pessoa portadora de disfunções cardíacas. Os projetos de pesquisa vinculados ao Programa Coração Paraibano abarcarão recursos de neurofisiologia, cardiologia, assistência nutricional e medicamentosa. Adicionalmente, serão empregados modelos matemáticos envolvendo tomada de decisões baseadas em evidências, para aferir a eficácia do tratamento, com promoção de saúde humanizada e integral.

PROJETO 2: ATENÇÃO RESPIRATÓRIA E CUIDADO EM SAÚDE PARA O IDOSO – PROGRAMA RESPIRAR

02 vagas Doutorado

Descrição: O Programa RESPIRAR está delineado na linha de cuidado à pessoa idosa com disfunção respiratória. No RESPIRAR, o usuário de saúde é assistido por meio de uma intervenção controlada e não invasiva, chamada de “estimulação transcraniana por corrente contínua”, aliada à reabilitação integrada e transdisciplinar (profissionais de diferentes áreas da saúde como enfermeiros, farmacêuticos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, médicos e psicólogos estão envolvidos no processo), para melhora de prejuízos como dificuldade de respirar voluntariamente, fadiga e redução da funcionalidade. Além da avaliação de eficácia, buscamos identificar o perfil de respondedores à terapia. Com o auxílio de modelos matemáticos, machine learning e ferramentas envolvendo precisão em saúde, rastreamos preditores de resposta e

biomarcadores clínicos que possam ser úteis no processo terapêutico, estimulando um fluxo de envelhecimento mais saudável e participativo, tendo como eixo central o próprio usuário de saúde.

Professor: Valdiney Veloso Gouveia	M	D
	01	01
PROJETO 1: ESCALA INFANTO-JUVENIL DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO TRAÇO-ESTADO: ELABORAÇÃO E COMPROVAÇÃO DE PARÂMETROS PSICOMÉTRICOS		
01 vaga Mestrado		
01 vaga Doutorado		
Descrição: O presente projeto se insere na linha de pesquisa “Modelos em Saúde”, propondo a construção de uma medida para avaliar as dimensões de estado e traço da ansiedade e depressão em crianças. Serão realizados dois estudos, correspondendo à construção da medida (Estudo 1) e comprovação de seus parâmetros psicométricos (Estudo 2). Em cada estudo se estima o número mínimo de 200 participantes, que responderão à medida proposta e outras que possam servir para conhecer evidências de sua validade discriminante (medida de desejabilidade social) e convergente (medidas de bem-estar/mal-estar subjetivo, a exemplo de vitalidade, satisfação com a vida e positividade). Os participantes responderão às medidas individualmente, porém em contexto coletivo de sala de aula. Os resultados permitirão contar com um instrumento novo, que avalie sintomatologias não psicóticas recorrentes, permitindo contemplar um grupo etário cujas medidas ainda são escassas no Brasil. Há possibilidade de desenvolver uma medida de personalidade sombria para crianças, focando em três fatores (psicopatia, maquiavelismo e narcisismo. Este estudo será discutido e delineado com o(s) eventual(is) orientando(s)."		

ANEXO V
FORMULÁRIOS

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO AO PREENCHIMENTO DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PARA SELEÇÃO DO () MESTRADO () DOUTORADO EM _____ UFPB/ 20__

Eu, _____, RG _____, e CPF _____, declaro, para o fim específico de atender ao item ____ do EDITAL ____/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____, que estou apto(a) a concorrer à vaga destinada à pessoa com deficiência na Universidade Federal da Paraíba em virtude de enquadrar-me nas hipóteses previstas no art. 3º e art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Para tanto, anexo a esta declaração o laudo médico (original e cópia), atestando a espécie e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, conforme Portaria Normativa do MEC, Nº 1.117 de 01/11/2018.

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito às sanções prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais aplicáveis.

Data: _____

Assinatura: _____

DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO

Eu, _____, autoridade indígena abaixo assinada, residente na COMUNIDADE INDÍGENA _____, localizada na Zona Rural do Município de _____, Estado _____

CEP _____, declaramos para o fim específico de atender ao item ____ do EDITAL ____/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____ que o candidato _____, RG _____, CPF _____, nascido (a) em ____/____/____, é INDÍGENA, nascido (a) e residente nesta comunidade, mantendo laços familiares, econômicos, sociais e culturais com a referida comunidade.

Por ser verdade dato e assino.

Liderança

RG: _____ CPF: _____

Endereço: _____

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito às sanções prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais aplicáveis.

Data: _____

Assinatura do candidato: _____

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE COMO NEGRO(A)
PARA SELEÇÃO DO () MESTRADO () DOUTORADO EM
____ UFPB/ 20__

Eu,.....,RG.....
....e CPF.....declaro, para o fim específico de atender ao item ____ do
EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____, que estou
apto(a) a concorrer à vaga destinada aos candidatos autodeclarados negros.

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito(a) às sanções
prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais aplicáveis.

Data:

Assinatura:_____

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA PERTENCENTE A POVOS
E COMUNIDADES TRADICIONAIS PARA SELEÇÃO DO () MESTRADO ()
DOUTORADO EM _____ UFPB/ 20__

Eu,.....,RG.....
..... e CPF....., declaro meu pertencimento ao
povo/comunidade....., nos termos do
Decreto nº 6.040 de 7 de Fevereiro de 2007, para o fim específico de atender ao item ____
do EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____.

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito(a) às sanções
prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais aplicáveis.

Data:

Assinatura:_____

ANEXO VI

FICHA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

Itens	Discriminação	Pontuação Simples	Pontuação obtida
1	FORMAÇÃO ACADÊMICA – Neste item serão considerados até dois cursos por titulação; somente serão considerados os títulos reconhecidos pela legislação vigente; e para este item não haverá o limite de tempo.		
1.1	Mestrado na área objeto/em outra área	15/7	
2	ATUAÇÃO (para este item não haverá o limite de tempo)		
2.1	Participação comprovada como bolsista de Iniciação Científica, por semestre, em área objeto	06	
2.2	Participação comprovada como voluntário de Iniciação Científica, por semestre, em área objeto	05	
2.3	Atividade de ensino em instituição de nível superior, na área objeto, com carga horária mínima de 45h (não cumulativo)	07	
2.4	Monitoria, na área objeto, com no mínimo um semestre (não cumulativo)	03	
2.5	Participação em atividades de extensão, com no mínimo um semestre (não cumulativo)	03	
2.6	Participação comprovada como bolsista de pesquisa do CNPq ou outra agência de fomento de pesquisa, como graduado, por semestre, em área objeto (não cumulativo)	07	
3	PRÊMIOS E TÍTULOS (não cumulativo e a partir de 2020)	05	
4	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA - Artigos, Livros e Capítulos de livro no prelo , deverão ser acompanhados da respectiva carta de aceite da Revista ou da Editora. Para artigos é utilizado o Qualis vigência 2017 – 2020 da Área Interdisciplinar (publicação a partir de 2020)		
4.1	Artigo de natureza técnico–científica publicado em periódico Qualis A1 ou percentil Scopus $\geq 87,5$	40	
4.2	Artigo de natureza técnico–científica publicado em periódico Qualis A2 ou $75,0 \leq$ percentil Scopus $< 87,5$	30	
4.3	Artigo de natureza técnico–científica publicado em periódico Qualis A3 ou $62,5 \leq$ percentil Scopus $< 75,0$	20	
4.4	Artigo de natureza técnico–científica publicado em periódico Qualis A4 ou $50,0 \leq$ percentil Scopus $< 62,5$	10	
4.5	Artigo de natureza técnico–científica publicado em periódico Qualis B1 ou $37,5 \leq$ percentil Scopus < 50	05	
4.6	Artigo de natureza técnico–científica publicado em periódico Qualis B2 ou $25 \leq$ percentil Scopus $< 37,5$	01	

4.7	Livro editado de natureza técnico-didático-científica com ISBN	15	
4.8	Capítulo de livro editado de natureza técnico-didático-científica com ISBN	07	
4.9	Trabalho completo publicado em Anais de evento científico internacional	10	
4.10	Trabalho completo publicado em Anais de evento científico brasileiro	07	
4.11	Resumo publicado em anais, livro de programa ou de síntese de temas livres de evento científico internacional (não pontua para o doutorado)	03	
4.12	Resumo publicado em anais, livro de programa ou de síntese de temas livres de evento científico nacional (não pontua para o doutorado)	02	
4.13	Resumo publicado em anais, livro de programa ou de síntese de temas livres de evento científico local (não pontua para o doutorado)	01	
5	PROPRIEDADE INTELECTUAL (registro/patente) (para este item não haverá o limite de tempo)		
5.1	Processo ou técnica	05	
5.2	Produção tecnológica	05	
5.3	Software	05	

Observações:

- 1- Artigo deve ter o mínimo de quatro páginas
- 2- Trabalho completo deve ter o mínimo de quatro páginas
- 3- Resumo expandido deverá ter no máximo três páginas
- 4- Serão considerados todos os trabalhos e resumos nos quais o candidato aparece como primeiro autor.
- 5- Quando o candidato for co-autor, será considerado um total máximo de três produções somadas nas categorias 4.9, 4.10, 4.11, 4.12 e 4.13, sendo pontuadas as três de maior valor.
- 6- Somente serão contabilizados os artigos, trabalhos e resumos que tiverem comprovação (cópia do trabalho escrito). Os trabalhos não serão contabilizados pelos certificados de participação nos eventos, nem pelo certificado de apresentação do trabalho, sem que o mesmo esteja anexado junto com o respectivo certificado.
- 7- Para contagem de pontos dos candidatos a DOUTORADO, NÃO SERÃO PONTUADOS OS ÍTENS 4.11, 4.12 e 4.13, ~~sendo exigido deste/a candidato/a ter publicado pelo menos um artigo de natureza técnico-científica, DEVENDO, assim, PONTUAR em pelo menos um dos itens, 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5 ou 4.6.~~
- 8- Caso o periódico não esteja cadastrado no **webqualis (2017-2020)**, será considerado o artigo publicado e/ou comprovadamente aceito em periódico com índice percentil maior ou igual a 25 na plataforma Scopus (<https://www.scopus.com/sources.uri>), ano de referência **2021**, desde que seja aderente às áreas de Exatas ou Saúde.
- 9- Não serão considerados para fins de pontuação os artigos publicados nos periódicos listados no **ANEXO X**.

ANEXO VII

FORMULÁRIO DE REQUERIMENTO DE RECONSIDERAÇÃO/RECURSO

Eu, _____, CPF
número _____, venho nesta data solicitar revisão do resultado da
prova _____, referente ao Edital _____ do
Programa _____ do Centro
de _____
da Universidade Federal da Paraíba. Segue a fundamentação deste pedido: (descreva a
base do seu recurso utilizando as resoluções pertinentes desta
Universidade) _____

Nestes termos, pede deferimento.

João Pessoa, ____ de _____ de 20__

Assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO VIII

INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

MODELO MESTRADO

- 1- Projeto de Pesquisa de no máximo SEIS páginas (INCLUINDO a capa e as referências bibliográficas);
- 2- Obrigatoriamente vinculado à um dos projetos de pesquisa listados no Edital de Seleção **02/2023**;
- 3- Projeto deve conter os seguintes elementos:
 - a. Título do projeto;
 - b. Nível postulado (Mestrado ou Doutorado);
 - c. Nome do candidato;
 - d. Linha de pesquisa (Modelos de Saúde ou Modelos de Decisão);
 - e. Título do projeto que está vinculado (escolhido entre os descritos neste edital de seleção);
 - f. Resumo de até 400 palavras.

Obs- Os sub-itens acima (a, b, c, d, e, f) devem constar na CAPA do projeto.

 - g. **Introdução** (Contextualização da área temática escolhida com revisão bibliográfica resumida, delimitação do objeto de estudo e justificativa da importância do estudo para as áreas de exatas, de saúde e para a sociedade);
 - h. **Objetivos** (geral e específicos);
 - i. **Considerações metodológicas** (mesmo que preliminares, explicitar o tipo de estudo, quando e/ou onde o estudo será realizado, com quem, meios de coleta das informações, técnicas de análise etc.);
 - j. **Referências bibliográficas** (citar as mais importantes até o máximo de seis (06) referências, formato ABNT)
- 4- O projeto deve seguir a seguinte forma:
 - a. Folha A4, margens 2cm;
 - b. Letra Times New Roman ou equivalente;
 - c. Tamanho de letra 10, espaçamento simples;
- 5- A Comissão de Seleção reserva-se o direito de **não homologar** as inscrições nas quais o Projeto de Pesquisa recebido não obedecer a este modelo e formato.

MODELO DOUTORADO

- 1- Projeto de Pesquisa de no máximo OITO páginas (EXCLUINDO a capa e as referências bibliográficas);
- 2- Obrigatoriamente vinculado à um dos projetos de pesquisa listados no Edital de Seleção **02/2023**;
- 3- Projeto deve conter os seguintes elementos:
 - a. Título do projeto;
 - b. Nível postulado (Mestrado ou Doutorado);
 - c. Nome do candidato;
 - d. Linha de pesquisa (Modelos de Saúde ou Modelos de Decisão);
 - e. Título do projeto que está vinculado (escolhido entre os descritos neste edital de seleção);
 - f. Resumo de até 400 palavras.

Obs- Os sub-itens acima (a, b, c, d, e, f) devem constar na CAPA do projeto.

 - g. **Introdução** (Contextualização da área temática escolhida com revisão bibliográfica resumida, delimitação do objeto de estudo e justificativa da importância do estudo para as áreas de exatas, de saúde e para a sociedade);
 - h. **Objetivos** (geral e específicos);
 - i. **Problematização** (Explicitar questões relevantes no contexto da temática escolhida que determinam a necessidade de aprofundamento, incluindo uma revisão crítica da literatura pertinente ao assunto; explicitar qual é o caráter inovador da proposta; e explicitar as possíveis contribuições que o estudo trará para as áreas de ciências exatas e/ou da saúde)
 - j. **Considerações metodológicas** (descrever o tipo de estudo, quando e/ou onde o estudo será realizado, com quem, meios de coleta das informações, técnicas de análise e demais informações relevantes para a execução da proposta, explicitando a sua viabilidade);
 - k. **Referências bibliográficas** (citar as mais importantes até completar uma (01) página, formato ABNT)
- 4- O projeto deve seguir a seguinte forma:
 - a. Folha A4, margens 2cm;
 - b. Letra Times New Roman ou equivalente;
 - c. Tamanho de letra 10, espaçamento simples;
- 5- A Comissão de Seleção reserva-se o direito de **não homologar** as inscrições nas quais o Projeto de Pesquisa recebido não obedecer a este modelo e formato.

ANEXO IX

BAREMA PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Itens	Discriminação	Pontuação máxima Mestrado	Pontuação máxima Doutorado
1.1	Viabilidade do Projeto	20	20
1.2	Coerência entre Métodos e Objetivos	20	20
1.3	Caráter Inovador da Proposta	10	30
1.4	Impacto Social do Projeto	10	10
1.5	Domínio do Candidato sobre o Tema Proposto	20	20
1.6	Clareza na Exposição Oral da Proposta	20	20
TOTAL		100	120

ANEXO X

ISSN	Periódico
1991-637X	AFRICAN JOURNAL OF AGRICULTURAL RESEARCH
1684-5315	AFRICAN JOURNAL OF BIOTECHNOLOGY
1996-0808	AFRICAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY RESEARCH
1996-0816	AFRICAN JOURNAL OF PHARMACY AND PHARMACOLOGY
1945-4589	AGING (ALBANY)
2162-139X	AMERICAN INTERNATIONAL JOURNAL OF CONTEMPORARY RESEARCH
2162-142X	AMERICAN INTERNATIONAL JOURNAL OF CONTEMPORARY RESEARCH
1554-3641	AMERICAN JOURNAL OF APPLIED SCIENCES
2320-0847	AMERICAN JOURNAL OF ENGINEERING RESEARCH
1553-345X	AMERICAN JOURNAL OF ENVIRONMENTAL SCIENCES
1557-458X	AMERICAN JOURNAL OF FOOD TECHNOLOGY
1557-4970	AMERICAN JOURNAL OF PHARMACOLOGY AND TOXICOLOGY
1943-8141	AMERICAN JOURNAL OF TRANSLATIONAL RESEARCH
1312-885X	APPLIED MATHEMATICAL SCIENCES (RUSE)
2223-5833	ARABIAN JOURNAL OF BUSINESS AND MANAGEMENT REVIEW
2146-8133	ARCHIVES OF CLINICAL AND EXPERIMENTAL SURGERY (ACES)
1698-9465	ARCHIVOS DE MEDICINA
2321-0893	ASIAN JOURNAL OF APPLIED SCIENCES
2047-2528	ASIAN JOURNAL OF BUSINESS AND MANAGEMENT SCIENCES
0970-7077	ASIAN JOURNAL OF CHEMISTRY
1991-8178	AUSTRALIAN JOURNAL OF BASIC AND APPLIED SCIENCES
2069-5837	BIOINTERFACE RESEARCH IN APPLIED CHEMISTRY
2525-8761	BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT
2329-6607	CARDIOVASCULAR PHARMACOLOGY: OPEN ACCESS
1165-158X	CELLULAR AND MOLECULAR BIOLOGY (ONLINE)
1812-5840	CLINICS IN MOTHER AND CHILD HEALTH
2161-1165	EPIDEMIOLOGY: OPEN ACCESS
2286-4822	EUROPEAN ACADEMIC RESEARCH
2349-8870	EUROPEAN JOURNAL OF BIOMEDICAL AND PHARMACEUTICAL SCIENCES
2321-9122	EUROPEAN JOURNAL OF BIOTECHNOLOGY AND BIOSCIENCE
2235-767X	EUROPEAN JOURNAL OF BUSINESS AND SOCIAL SCIENCES
1450-2275	EUROPEAN JOURNAL OF ECONOMICS, FINANCE AND ADMINISTRATIVE SCIENCES
1450-216X	EUROPEAN JOURNAL OF SCIENTIFIC RESEARCH
2239-5938	EUROPEAN JOURNAL OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT
1857-7431	EUROPEAN SCIENTIFIC JOURNAL
1205-6626	EXPERIMENTAL AND CLINICAL CARDIOLOGY
1947-6027	GENES & CANCER
1676-5680	GENETICS AND MOLECULAR RESEARCH
2349-4506	GLOBAL JOURNAL OF ENGINEERING SCIENCE AND RESEARCH MANAGEMENT
2231-5063	GOLDEN RESEARCH THOUGHTS

1840-2291	HEALTHMED
1755-7682	INTERNATIONAL ARCHIVES OF MEDICINE
2411-2933	INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH
2349-6495	INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE
2320-5407	INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED RESEARCH
1940-6223	INTERNATIONAL JOURNAL OF APPLIED RESEARCH IN NATURAL PRODUCTS
1929-7106	INTERNATIONAL JOURNAL OF ARTS AND COMMERCE
2277-4998	INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOLOGY, PHARMACY AND ALLIED SCIENCES
2225-2436	INTERNATIONAL JOURNAL OF BUSINESS AND COMMERCE
2229-6247	INTERNATIONAL JOURNAL OF BUSINESS MANAGEMENT AND ECONOMIC RESEARCH (IJBMER),
1940-5901	INTERNATIONAL JOURNAL OF CLINICAL AND EXPERIMENTAL MEDICINE
1936-2625	INTERNATIONAL JOURNAL OF CLINICAL AND EXPERIMENTAL PATHOLOGY
2279-0764	INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTER AND INFORMATION TECHNOLOGY
0975-8887	INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTER APPLICATIONS
2394-1065	INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTER SYSTEMS
2319-7706	INTERNATIONAL JOURNAL OF CURRENT MICROBIOLOGY AND APPLIED SCIENCES
0975-833X	INTERNATIONAL JOURNAL OF CURRENT RESEARCH
2348-5280	INTERNATIONAL JOURNAL OF DENTAL AND HEALTH SCIENCES
2230-9926	INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH
0377-015X	INTERNATIONAL JOURNAL OF ECOLOGY AND ENVIRONMENTAL SCIENCES
2201-6740	INTERNATIONAL JOURNAL OF EDUCATION AND RESEARCH
2410-5171	INTERNATIONAL JOURNAL OF EDUCATION AND SOCIAL SCIENCE
1452-3981	INTERNATIONAL JOURNAL OF ELECTROCHEMICAL SCIENCE (ONLINE)
2249-071X	INTERNATIONAL JOURNAL OF ELECTRONICS COMMUNICATION AND COMPUTER ENGINEERING
2277-3754	INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING AND INNOVATIVE TECHNOLOGY
1793-8236	INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING AND TECHNOLOGY (IJET)
2278-7461	INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING INVENTIONS
2395-6992	INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING RESEARCH & SCIENCE
2278-0181	INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING RESEARCH & TECHNOLOGY
2248-9622	INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING RESEARCH AND APPLICATIONS (IJERA)
2278-067X	INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING RESEARCH AND DEVELOPMENT
2278-800X	INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING RESEARCH AND DEVELOPMENT
2319-5967	INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING SCIENCE AND

	INNOVATIVE TECHNOLOGY
1099-9264	INTERNATIONAL JOURNAL OF ENTREPRENEURSHIP
2010-0264	INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL SCIENCE AND DEVELOPMENT
2347-2677	INTERNATIONAL JOURNAL OF FAUNA AND BIOLOGICAL STUDIES
2010-3689	INTERNATIONAL JOURNAL OF INFORMATION AND EDUCATION TECHNOLOGY
2319-8753	INTERNATIONAL JOURNAL OF INNOVATIVE RESEARCH IN SCIENCE, ENGINEERING AND TECHNOLOGY
2395-2946	INTERNATIONAL JOURNAL OF INNOVATIVE TRENDS IN ENGINEERING
2249-4340	INTERNATIONAL JOURNAL OF MEDICINAL AND AROMATIC PLANTS
2249-6645	INTERNATIONAL JOURNAL OF MODERN ENGINEERING RESEARCH
2454-4116	INTERNATIONAL JOURNAL OF NEW TECHNOLOGY AND RESEARCH
0975-4873	INTERNATIONAL JOURNAL OF PHARMACOGNOSY AND PHYTOCHEMICAL RESEARCH
0975-1491	INTERNATIONAL JOURNAL OF PHARMACY AND PHARMACEUTICAL SCIENCES
2394-1685	INTERNATIONAL JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION, SPORTS AND HEALTH
0975-0185	INTERNATIONAL JOURNAL OF PHYTOMEDICINE
2231-4490	INTERNATIONAL JOURNAL OF PLANT, ANIMAL AND ENVIRONMENTAL SCIENCES
0976-3031	INTERNATIONAL JOURNAL OF RECENT SCIENTIFIC RESEARCH
2052-6164	INTERNATIONAL JOURNAL OF SCIENCE COMMERCE AND HUMANITIES
2410-4477	INTERNATIONAL JOURNAL OF SCIENCES
2229-5518	INTERNATIONAL JOURNAL OF SCIENTIFIC AND ENGINEERING RESEARCH
2277-8179	INTERNATIONAL JOURNAL OF SCIENTIFIC RESEARCH
2313-3759	INTERNATIONAL JOURNAL OF SCIENTIFIC RESEARCH AND INNOVATIVE TECHNOLOGY
2010-3646	INTERNATIONAL JOURNAL OF SOCIAL SCIENCE AND HUMANITY
2010-4618	INTERNATIONAL PROCEEDINGS OF CHEMICAL, BIOLOGICAL AND ENVIRONMENTAL ENGINEERING
1450-2887	INTERNATIONAL RESEARCH JOURNAL OF FINANCE AND ECONOMICS
2319-2380 / 2319-2372	IOSR JOURNAL OF AGRICULTURE AND VETERINARY SCIENCE (IOSR-JAVS)
2278-5736	IOSR JOURNAL OF APPLIED CHEMISTRY (IOSR-JAC)
2321-0990 / 2321-0982	IOSR JOURNAL OF APPLIED GEOLOGY AND GEOPHYSICS (IOSR-JAGG)
2278-5728 / 2319-765X	IOSR JOURNAL OF APPLIED MATHEMATICS (IOSR-JM)
2278-4861	IOSR JOURNAL OF APPLIED PHYSICS (IOSR-JAP)
2455-264X	IOSR JOURNAL OF BIOTECHNOLOGY AND BIOCHEMISTRY (IOSR-JBB)
2278-487X / 2319-7668	IOSR JOURNAL OF BUSINESS AND MANAGEMENT (IOSR-JBM)
2278-0661 / 2278-8727	IOSR JOURNAL OF COMPUTER ENGINEERING (IOSR-JCE)

2279-0853 / 2279-0861	IOSR JOURNAL OF DENTAL AND MEDICAL SCIENCES (IOSR-JDMS)
2321-5933 / 2321-5925	IOSR JOURNAL OF ECONOMICS AND FINANCE (IOSR-JEF)
2278-1676 / 2320-3331	IOSR JOURNAL OF ELECTRICAL AND ELECTRONICS ENGINEERING (IOSR-JEEE)
2278-2834 / 2278-8735	IOSR JOURNAL OF ELECTRONICS AND COMMUNICATION ENGINEERING (IOSR-JECE)
2250-3021 / 2278-8719	IOSR JOURNAL OF ENGINEERING (IOSR-JEN)
2319-2402 / 2319-2399	IOSR JOURNAL OF ENVIRONMENTAL SCIENCE, TOXICOLOGY AND FOOD TECHNOLOGY
2279-0837 / 2279-0845	IOSR JOURNAL OF HUMANITIES AND SOCIAL SCIENCE (IOSR-JHSS)
2278-1684 / 2320-334X	IOSR JOURNAL OF MECHANICAL AND CIVIL ENGINEERING (IOSR-JMCE)
2394-0050 / 2394-0042	IOSR JOURNAL OF MOBILE COMPUTING & APPLICATION (IOSR-JMCA)
2320-1959 / 2320-1940	IOSR JOURNAL OF NURSING AND HEALTH SCIENCE (IOSR-JNHS)
2278-3008 / 2319-7676	IOSR JOURNAL OF PHARMACY AND BIOLOGICAL SCIENCE (IOSR-JPBS)
2250-3013 / 2319-4219	IOSR JOURNAL OF PHARMACY (IOSR-PHR)
2348-019X / 2348-0181	IOSR JOURNAL OF POLYMER AND TEXTILE ENGINEERING (IOSR-JPTE)
2320-7388 / 2320-737X	IOSR JOURNAL OF RESEARCH & METHOD IN EDUCATION (IOSR-JRME)
2347-6737 / 2347-6745	IOSR JOURNAL OF SPORTS AND PHYSICAL EDUCATION (IOSR-JSPE)
2319-4200 / 2319-4197	IOSR JOURNAL OF VLSI AND SIGNAL PROCESSING (IOSR-JVSP)
2456-9968	JOURNAL OF ADVANCES IN MATHEMATICS AND COMPUTER SCIENCE
2347-212X	JOURNAL OF APPLIED BIOLOGY & BIOTECHNOLOGY
2231-3354	JOURNAL OF APPLIED PHARMACEUTICAL SCIENCE
2167-7921	JOURNAL OF ARTHRITIS
2167-9053	JOURNAL OF ARTS AND HUMANITIES
2155-9597	JOURNAL OF BACTERIOLOGY & PARASITOLOGY
1556-6560	JOURNAL OF BIOBASED MATERIALS AND BIOENERGY
2157-9083	JOURNAL OF BIOMATERIALS AND TISSUE ENGINEERING
1550-7033	JOURNAL OF BIOMEDICAL NANOTECHNOLOGY
2155-9821	JOURNAL OF BIOPROCESSING & BIOTECHNIQUES
2329-9517	JOURNAL OF CARDIOVASCULAR DISEASES & DIAGNOSIS
0975-7384	JOURNAL OF CHEMICAL AND PHARMACEUTICAL RESEARCH
2155-9899	JOURNAL OF CLINICAL & CELLULAR IMMUNOLOGY
2165-7920	JOURNAL OF CLINICAL CASE REPORTS
1546-1955	JOURNAL OF COMPUTATIONAL AND THEORETICAL NANOSCIENCE
1819-6608	JOURNAL OF ENGINEERING AND APPLIED SCIENCES (ASIAN RESEARCH PUBLISHING NETWORK)
1058-3912	JOURNAL OF ENVIRONMENTAL HYDROLOGY
0973-6921	JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND DEVELOPMENT
2320-1355	JOURNAL OF GLOBAL BIOSCIENCES
2301-3745	JOURNAL OF INDUSTRIAL AND INTELLIGENT INFORMATION
2167-0889	JOURNAL OF LIVER

2155-9910	JOURNAL OF MARINE SCIENCE: RESEARCH & DEVELOPMENT
2156-7018	JOURNAL OF MEDICAL IMAGING AND HEALTH INFORMATICS
1948-5948	JOURNAL OF MICROBIAL & BIOCHEMICAL TECHNOLOGY
1747-0862	JOURNAL OF MOLECULAR AND GENETIC MEDICINE
2155-9929	JOURNAL OF MOLECULAR BIOMARKERS & DIAGNOSIS
2157-7439	JOURNAL OF NANOMEDICINE & NANOTECHNOLOGY
2314-7326	JOURNAL OF NEUROINFECTIOUS DISEASES
2155-9562	JOURNAL OF NEUROLOGY & NEUROPHYSIOLOGY
2165-7025	JOURNAL OF NOVEL PHYSIOTHERAPIES
2155-9600	JOURNAL OF NUTRITION & FOOD SCIENCES
2376-0419	JOURNAL OF PHARMACEUTICAL CARE & HEALTH SYSTEMS
2394-4056	JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION RESEARCH (ONLINE)
0915-5287	JOURNAL OF PHYSICAL THERAPY SCIENCE
2231-6280	JOURNAL OF RESEARCH IN BIOLOGY (PRINT)
2277-3282	JOURNAL OF SCIENCE
2472-5005	JOURNAL OF SPEECH PATHOLOGY & THERAPY
2161-0673	JOURNAL OF SPORTS MEDICINE & DOPING STUDIES
1913-9071	JOURNAL OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT
2165-8064	JOURNAL OF TEXTILE SCIENCE & ENGINEERING
2674-9297	LATIN AMERICAN JOURNAL OF DEVELOPMENT (LAJD)
2412-5954	MECHANICS, MATERIALS SCIENCE & ENGINEERING JOURNAL
2471-299X	MEDICAL & CLINICAL REVIEWS
2167-0412	MEDICINAL & AROMATIC PLANTS
1573-4064	MEDICINAL CHEMISTRY (HILVERSUM)
1913-1852	MODERN APPLIED SCIENCE
1949-2553	ONCOTARGET
2153-2435	PHARMACEUTICA ANALYTICA ACTA
1827-8620	PHARMACOLOGYONLINE (SALERNO)
2320-7949	RESEARCH & REVIEWS: JOURNAL OF DENTAL SCIENCES
1819-3471	RESEARCH JOURNAL OF PHYTOCHEMISTRY
2525-3409	RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT
1918-7173	REVIEW OF EUROPEAN STUDIES
2249-894X	REVIEW OF RESEARCH
1947-2935	SCIENCE OF ADVANCED MATERIALS (PRINT)
1992-2248	SCIENTIFIC RESEARCH AND ESSAYS
2326-988X	SOCIAL SCIENCES
1840-1503	TECHNICS TECHNOLOGIES EDUCATION MANAGEMENT
2321-919X	THE INTERNATIONAL JOURNAL OF SCIENCE & TECHNOLEDGE
1540-7780	THE JOURNAL OF AMERICAN ACADEMY OF BUSINESS, CAMBRIDGE
1948-5182	WORLD JOURNAL OF HEPATOLOGY
2454-6615	WORLD WIDE JOURNAL OF MULTIDISCIPLINARY RESEARCH AND DEVELOPMENT (ONLINE)